

ATIVIDADE INSETICIDA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *HYPTIS SUAVEOLENS* (L.) POIT. (LAMIACEAE) CONTRA *DROSOPHILA MELANOGASTER*

JOSÉ WEVERTON ALMEIDA BEZERRA, SEBASTIANA MICAELA AMORIM LEMOS, JOYCY FRANCELY SAMPAIO DOS SANTOS, WANDREZA PEREIRA DE ALCÂNTARA, FRANCISCO ASSIS BEZERRA DA CUNHA

Os agrotóxicos são utilizados na agropecuária visando a proteção de produtos agrícolas contra pragas. Devido a sua toxicidade tem causado impactos ambientais inclusive intoxicações alimentares nos animais, dentre eles o ser humano. Desta forma a busca por bioinseticidas constitui-se num desafio visando a bioprospectar moléculas biologicamente ativas com baixa toxicidade para mamíferos e cujos resíduos sejam biodegradáveis. A *Hyptis suaveolens* (Lamiaceae), conhecida popularmente como bamburral é uma planta resistente às pragas o que sugere possível atividade repelente ou inseticida de seus constituintes. O presente trabalho consiste na avaliação da atividade inseticida do extrato etanólico das folhas da *H. suaveolens* contra o artrópodo-modelo *Drosophila melanogaster*. O extrato foi preparado por imersão de 520 g de folhas secas em etanol por 72 horas, concentrado no evaporador rotativo de vácuo e banho maria. O seu rendimento foi de 1,07%. Os testes serão realizados em triplicata, com n de vinte moscas, tratados com sacarose a 1% e com as concentrações de 10, 25, 50, 75 e 100 µg/mL de extrato diluído na sacarose. Os animais durante o período de experimento serão mantidos em ambiente climatizado com temperatura de 25°C ± 1°C e umidade relativa do ar de 60%. O grupo controle será tratado apenas com sacarose. As leituras da mortalidade e da geotaxia negativa serão realizadas a cada 3, 6, 12, 24 e 48 horas. Os resultados serão expressos como a média da mortalidade e a média do ensaio locomotor mais ou menos o desvio padrão da média.

PALAVRAS-CHAVE: BIOINSETICIDA; *HYPTIS SUAVEOLENS*; AGROTÓXICOS; CITOTOXICIDADE;

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER